



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



6 de 16

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)						
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014	
Fluxo de caixa das atividades operacionais:										
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(11.592)	318.141	(11.592)	318.141	1	RECEITA BRUTA	4.205.699	4.449.746	4.258.728	4.476.769
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido					1.1	Prestação de serviços de água e esgoto	3.464.926	3.453.456	3.491.387	3.476.906
Provisões (reversões) para créditos de liquidação duvidosa	122.365	92.358	125.919	95.376	1.2	Outras receitas	137.159	57.051	165.792	63.326
Recuperação de contas baixadas	(59.447)	(53.296)	(60.936)	(53.612)	1.3	Receitas relativas a construção de ativos	666.532	978.301	666.532	978.301
Encargos e variações monetárias e cambiais, líquidos	135.267	17.143	136.664	18.556	1.4	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(62.918)	(39.062)	(64.983)	(41.764)
Receitas e despesas de juros	260.755	194.881	260.994	194.974						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.502)	(7.607)	(20.502)	(7.607)	2	INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.761.310)	(1.973.442)	(1.797.987)	(1.991.607)
Resultado da equivalência patrimonial	901	9.425	-	-	2.1	Custo dos serviços prestados	(1.464.253)	(1.674.982)	(1.478.218)	(1.685.292)
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	31.697	23.130	47.922	24.465	2.2	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(138.490)	(168.315)	(141.603)	(171.199)
Depreciação e amortização	548.593	485.605	549.710	488.130	2.3	Outras despesas operacionais	(158.567)	(130.145)	(178.166)	(135.116)
Constituição (reversão) de provisões	13.883	42.501	14.374	43.471						
Provisão com benefícios de aposentadoria	50.183	60.733	50.183	60.733	3	VALOR ADICIONADO BRUTO	2.444.389	2.476.304	2.460.741	2.485.162
Receita de subvenção	-	(6.976)	-	(6.976)						
Margem líquida da receita de construção	(4.728)	(16.596)	(4.728)	(16.596)	4	DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(548.593)	(485.605)	(549.710)	(488.130)
Lucro ajustado	1.067.375	1.159.442	1.088.008	1.159.055	5	VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	1.895.796	1.990.699	1.911.031	1.997.032
Redução (aumento) no ativo operacional					6	VALOR ADICIONADO RECEBIDO				
Contas a receber de clientes	(71.533)	25.629	(73.395)	23.384	EM TRANSFERÊNCIA	123.531	68.250	124.986	76.465	
Estoques	(4.787)	(6.765)	(4.557)	(6.741)	6.1	Resultado de equivalência patrimonial	(901)	(9.425)	-	-
Impostos a recuperar	(19.079)	3.454	(18.078)	3.033	6.2	Receitas financeiras	124.432	77.675	124.986	76.465
Bancos e aplicações de convênios	(2.949)	12.195	(7.070)	11.643	7	VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.019.327	2.058.949	2.036.017	2.073.497
Caução em garantia de financiamentos	(24.945)	15.839	(24.945)	15.839	8	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.019.327	2.058.949	2.036.017	2.073.497
Resgates de títulos val.mobiliários/aplic.financ.vinculada	39.098	46.710	39.098	46.710	8.1	Pessoal	1.139.829	922.892	1.150.423	931.843
Créditos com controladas	(3.491)	(3.431)	-	-	8.1.1	Remuneração direta	685.654	589.792	693.807	596.892
Outros ativos financeiros	(12.957)	(12.972)	(12.957)	(12.972)	8.1.2	Benefícios	334.619	256.120	336.455	257.494
Outros	4.723	(1.369)	4.958	(1.261)	8.1.3	FGTS	119.556	57.162	120.161	57.639
Aumento (redução) no passivo operacional					8.1.4	Participação dos empregados nos lucros	-	19.818	-	19.818
Fornecedores	32.519	(20.905)	23.260	(27.633)	8.2	Impostos, taxas e contribuições	419.535	549.518	425.291	554.886
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	5.931	(3.475)	6.284	(3.456)	8.2.1	Federais	387.522	519.576	392.139	523.871
Provisões para férias	4.170	6.413	4.428	6.465	8.2.2	Estaduais	30.885	28.862	31.966	29.902
Participação dos empregados nos lucros	(10.072)	(13.219)	(10.072)	(13.219)	8.2.3	Municipais	1.128	1.080	1.186	1.113
Convênio de cooperação técnica	(4.342)	(43.941)	9.475	(37.565)	8.3	Remuneração de capitais de terceiros	471.555	268.398	471.895	268.627
Contingências	(30.795)	(5.217)	(31.577)	(5.445)	8.3.1	Juros e atualização monetária	463.680	262.596	463.923	262.717
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(39.422)	(37.396)	(39.422)	(37.396)	8.3.2	Aluguéis	7.875	5.802	7.972	5.910
Energia elétrica / outros	130.024	16.779	130.187	17.068	8.4	Remuneração de capitais próprios	(11.592)	318.141	(11.592)	318.141
Juros pagos	(278.231)	(231.626)	(278.470)	(231.718)	8.4.1	Juros sobre o capital próprio	8.152	103.340	8.152	103.340
Pagamento de passivo atuarial	(22.621)	(21.184)	(22.621)	(21.184)	8.4.2	Lucros (Prejuízos) retidos	(19.744)	214.801	(19.744)	214.801
Pagamento de parcelamento de impostos	(49.053)	(42.694)	(49.053)	(42.694)						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	709.563	842.267	733.481	841.913						
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:										
Adiantamento para futuro aumento de capital	128.400	-	128.400	-						
Compra de ativos intangível e imobilizado	(579.108)	(863.448)	(579.373)	(863.646)						
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(450.708)	(863.448)	(450.973)	(863.646)						
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:										
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	566.354	782.680	566.354	784.146						
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(593.348)	(560.442)	(594.203)	(560.842)						
Juros sobre o capital próprio pagos	(3.844)	(132.470)	(3.844)	(132.470)						
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(30.838)	89.768	(31.693)	90.834						
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	228.017	68.587	250.815	69.101						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	329.068	260.481	331.039	261.938						
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	557.085	329.068	581.854	331.039						

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada "COPASA MG", "COPASA", "Controladora" ou "Companhia", com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha 525, Bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior.

A Diretoria Executiva da Companhia autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015 da Controladora e Consolidadas em 01 de março de 2016 e o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 10 de março de 2016, recomendou a sua aprovação à Assembleia Geral Ordinária.

A COPASA possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 31 de dezembro de 2015:

- **COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A ("COPANOR")** - criada pela Lei Estadual nº 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.
- **COPASA Serviços de Irrigação S/A ("Serviços de Irrigação")** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2015, os acionistas desta Subsidiária deliberaram pela sua liquidação e extinção.
- **COPASA Águas Minerais de Minas S/A ("Águas Minerais")** - criada pela Lei Estadual nº 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari. Em 29 de maio de 2015, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG, e a COPASA Águas Minerais de Minas S/A - AGMM promoveram o Distrato do Arrendamento dos Direitos Minerários e assinaram uma rescisão amigável do Contrato de Arrendamento dos Direitos Minerários, Equipamentos e Instalações de Envasamento das Águas Minerais de Caxambu, Cambuquira, Lambari e Araxá, situadas nos respectivos municípios de Minas Gerais. Com acordo de prestação de serviços, firmado em 1º de junho de 2015, os custos dos serviços prestados, bem como as obrigações impostas pela legislação cível, trabalhista e de previdência social incidentes, passaram a ser resarcidos mensalmente pela CODEMIG. Em 08 de fevereiro de 2016, foi aprovada a dissolução desta Subsidiária.

02. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A Companhia está apresentando as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

2.1 - Base de preparação

As Demonstrações Financeiras são preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e determinados ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento

e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na Nota 04.

(a) Demonstrações Financeiras Individuais - Controladora

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Demonstrações Financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às Demonstrações Financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação de método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas Demonstrações Individuais são divulgadas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Consolidadas.

(b) Demonstrações Financeiras Consolidadas - Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As Demonstrações Financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas, despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação relativa em uma subsidiária que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação de capital.

03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas Demonstrações Financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria-Executiva, que também participa na tomada das decisões estratégicas, em conjunto com o Conselho de Administração. O Grupo possui dois segmentos distintos, um representado pelo segmento de serviços de água e esgoto em concessões públicas, prestados pela Controladora e sua subsidiária COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A, e o outro representado pela sua subsidiária COPASA Águas Minerais de Minas S/A. As informações por segmentos são demonstradas na Nota 19.

3.2 - Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Financeiras de cada Controlada incluída na consolidação da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão nas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

3.3 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com riscos insignificantes quanto à mudança de valor e utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.4 - Ativos financeiros

3.4.1 - Classificação

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, sob as categorias de empréstimos e recebíveis e disponível para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

3.4.2 - Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo através do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para a venda são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como disponíveis para venda são reconhecidos no patrimônio líquido.

3.4.3 - Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.